

Dossiê #rccs18

COMUNICAÇÃO

Desafios e (Im)possibilidades

RCCS – Edição 18, V. 11, Ano 10, Nº 1 – JUL/DEZ - 2025

Organização

LAWRENBERG ADVÍNCULA DA SILVA
SONIA REGINA SOARES DA CUNHA



ISSN 2317-7519
COMUNICAÇÃO

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado


EDITORAS
UNEMAT

EXPEDIENTE

REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (RCCS) ISSN: 2317-7519 (Comunicação)

Revista do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, com apoio da Editora da Unemat e do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade.

Portal RCCS: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ccs> E-mail: lawrenberg@unemat.br

Editoração: A RCCS utiliza como sistema de editoração o *Open Journal Systems*.

Design Gráfico: Capa desenvolvida com apoio da IA *Canva*.

Indexação: A RCCS está indexada em diversas bases dados, entre elas, o Portal de Periódicos da Capes, Reviscom, Google Scholar e Directory of Open Access Journals (DOAJ).

A REVISTA COMUNICAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (RCCS) é uma publicação acadêmica desde 2013 como periódico acadêmico da área de Comunicação e suas áreas afins. Atualmente ela é coordenada, editada e supervisionada por editoria executiva formada pelos professores Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva (Unemat) e Dra. Sonia Regina Soares da Cunha, com o apoio editorial de: Luiz Kenji Umeno Alencar (Supervisão de Bibliotecas), Pedro Henrique Romeiro Ferreira (Assistência Editorial), Heloiza Gadani Mendes de Souza (Assistência Científica/Parecerista) e professora Dra. Maristela Cury Sarian (Assessora de Gestão da Editora e das Bibliotecas).

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Marcelo de Oliveira Pires (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC-BA), Dr. Itamar Nobre (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN), Dr. Josuel Mariano Hebenbrock (Universidad Pompeu Fabra, Espanha), Dr. Juliano Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco – Unicap-PE), Dr. Iuri Gomes Barbosa (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat-MT), Dr. Rafael Rodrigues Lourenço Marques (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat-MT), Dr. Paulo Eduardo Linz Cajazeira

(Universidade Federal de Pelotas – UniPel-RS), Dr. Gibran Lachowski (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Juliano Maurício de Carvalho (Universidade Estadual Paulista – Unesp-SP), Dra. Rosana Alves (Universidade do Estado de Matogrosso – Unemat), Dra. Antônia Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Alfredo Costa (Universidade Federal de Goiás – UFG) e Felipe Collar Berni (Universidade Federal de Roraima – UFRR)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Lawrenberg Advíncula da Silva (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dra. Sonia Regina Soares da Cunha, Dr. Élmano Ricarte de Azevêdo Souza (Instituto de Comunicação da Universidade Nova Lisboa-Portugal), Dra. Vânia Maria Lescano Guerra (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS), Dra. Marli Barboza (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dra. Maria Isabel Amphilo (Universidade Complutense-Espanha), Dr. Ulisflávio Oliveira Evangelista (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Dr. Alfredo José da Costa (Universidade Federal de Goiás – UFG-GO), Dra. Antônia Alves (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Roscélia Kochhann (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat), Felipe Collar Berni (Universidade Federal de Roraima – UFRR), Dr. Eduardo Luís Mathias Medeiros (Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat



As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo material incluído nesta revista tem a autorização expressa dos autores ou de seus representantes legais. Qualquer parte dos artigos da revista pode ser reproduzido desde que citados autor e fonte.

SUMÁRIO

EDITORIAL (em português)	1
COMUNICAÇÃO: DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES	
Lawrenberg Advíncula da Silva	
Sonia Regina Soares da Cunha	
EDITORIAL (em inglês)	6
COMMUNICATION: CHALLENGES AND (IM)POSSIBILITIES	
Lawrenberg Advíncula da Silva	
Sonia Regina Soares da Cunha	
POR UMA COMUNICAÇÃO E EPISTEMOLOGIAS MAIS ANTIRRACISTAS	11
Entrevista com Prof. Dr. Deivison Moacir Cesar de Campos	
Lawrenberg Advíncula da Silva	
Sonia Regina Soares da Cunha	
BRANQUITUDE E PERFORMANCE DE GÊNERO NA PUBLICIDADE: ANÁLISE DAS CAMPANHAS DA AMERICAN EAGLE E GAP (OUTONO 2025)	22
Suelen Oldoni	
Jozielei Cardenal	
RESTOS MORTOS DO PASSADO: REFLEXÃO SOBRE CINEMA, MODERNIDADE E ARQUIVO A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO <i>O FIO DA MEMÓRIA</i>	43
Ulisflávio Oliveira Evangelista	
WICKED: CONSUMO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NA CONTEMPORANEIDADE	63
Matheus Weslley Gonçalves Oliveira	

NOSFERATU: DO DRÁCULA DE BRAM STOKER AO NAZIFASCISMO	68
Luciana Costa Alves de Almeida	
Ricardo Almeida Marques	
VERDE, AMARELO E CINZA: UMA ANÁLISE GRÁFICA DA CAPA DO DISCO BRASIL (1989) DA BANDA <i>RATOS DE PORÃO</i>	85
Alan Silveira da Silva	
Rafael Hoffmann Maurilio	
EXPRESSÃO GRÁFICA PUNK: A SUBVERSÃO DO DESIGN NAS CAPAS DE ÁLBUNS BRASILEIROS DOS ANOS 1980	113
Maria Fernanda Mezzari Csunderlick	
Eduardo Evangelista	
MIDIATIZAÇÃO EM EXPANSÃO: AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO <i>TIKTOK</i> COM OS JOVENS	138
Macri Elaine Colombo	
Ulysses Varela	
A RECATEGORIZAÇÃO DO IDOSO NA SOCIEDADE E SUA REPRESENTATIVIDADE NA PUBLICIDADE E PROPAGANDA	155
Carlos Eduardo Dezan Scopinho	
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E GAMIFICAÇÃO: ESTADO DA ARTE EM REVISÃO NARRATIVA (2011-2020)	175
Maycon Oliveira de Jesus	
Robson Borges Dias	
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA COMUNICAÇÃO NO UNIVERSO VIRTUAL	196
Marcelo Mendonça Teixeira	

EDITORIAL

COMUNICAÇÃO: DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES

COMMUNICATION: CHALLENGES AND (IM)POSSIBILITIES

No momento em que pensamos e escrevemos o Editorial da presente edição da revista *Comunicação, Cultura e Sociedade*, intitulada *Comunicação: Desafios e (im)possibilidades*, estamos na véspera de mais um processo eleitoral no Brasil. Sob a esteira dos mais recentes acontecimentos sociopolíticos, as imagens que prevalecem são as dos atos antidemocráticos de vandalismo e depredação de prédios públicos em Brasília, em 2023. Esses atos foram praticados por diversos grupos golpistas em revelia ao resultado das eleições de 2022, tendo como alvos o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto, resultando em um prejuízo patrimonial de cerca de R\$ 20 milhões, além do incalculável prejuízo civil. Desde o ano de 2018, o debate político no Brasil assiste à uma escalada crescente de manifestações de intolerância ideológica, violência social e negacionismo científico, como um traço sintomático de um processo de “obsolescência programada” das principais estruturas institucionais do Estado Democrático brasileiro de Direito e da ascensão de movimentos e de ideologias com características predominantemente fascistas e neofascistas.

Trata-se de um diagnóstico de uma época crucial para a democracia brasileira e o destino político da América Latina e do Sul Global que requer uma reflexão compreensiva da equipe editorial da RCCS, não somente como canal de divulgação e difusão científica do campo da Comunicação – em um país que ainda investe muito pouco em ciência – mas, enquanto ator político e agente educador no melhor sentido da pedagogia Freireana. Uma “frente” consciente da necessidade de um posicionamento mais incisivo sobre o que acreditamos como País, buscamos como democracia plena e sustentamos como projeto de conhecimento anticolonial. Ao mesmo tempo, é importante frisar que tomar posição não é somente assumir um lado político publicamente no jogo de força partidário, e sim, ter consciência sobre a participação como sujeito coletivo em uma esfera pública cada vez mais regida pelo signo das impossibilidades, do fungível.

É essa consciência sobre os princípios democráticos: compromisso com a verdade e interesse público; liberdade de expressão e imprensa; pluralidade e

respeito às diferenças; ética e responsabilidade social; estímulo ao debate e participação cidadã; que o curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) comunica aos discentes, há quase duas décadas. A imprensa é um pilar essencial de uma sociedade democrática.

A educação superior deve preparar o estudante para o mercado profissional, ao mesmo tempo em que precisa incentivar a pesquisa e a escrita acadêmica através de investigações comprehensivas, leituras reflexivas e análises críticas.

A publicação acadêmica em revistas apoiadas por editoras das universidades, como no caso, da Editora Unemat, fortalece o debate público qualificado. Os textos são avaliados pelos pares que adotam rigor metodológico e compromisso com a transparência. Esta edição da RCCS apresenta uma entrevista e dez artigos, cujos estudos foram desenvolvidos por pesquisadores e pesquisadoras de instituições de ensino superior de todas as regiões do Brasil. Textos que expandem a compreensão e o debate sobre as diversas tradições do pensamento comunicacional. A cada nova edição da RCCS buscamos refletir sobre o lugar da Comunicação e da Cultura diante de diferentes cenários sociopolíticos, com o objetivo de possibilitar à sociedade e aos formuladores de políticas uma aproximação com o conhecimento acadêmico comunicado através de análises críticas e reflexivas sobre diversos temas, por exemplo, a comunicação política, a ética da Inteligência Artificial, a educação midiática. Oportunizando assim, um debate esclarecedor, como, por exemplo, sobre a “importância de compreendermos uma tradição de pensamento afrodiáspórico”, através de um diálogo não apenas para os negros, mas que atenda às necessidades acadêmicas e da sociedade, ou seja, “para abrirmos realmente às ciências, e a criação de metodologias e teorias que deem conta das diferentes realidades sociais”, como propõe o prof. Dr. Deivison Moacir Cezar de Campos, da Escola de Comunicação, Artes e Design (Famecos), da PUCRS, Rio Grande do Sul, entrevistado que abre esta edição.

Na sequência, temos o artigo *Branquitude e Performance de Gênero na Publicidade: análise das campanhas da American Eagle e GAP*, assinado por Suelen Oldoni, graduanda, e Jozieli Cardenal, professora do curso de Comunicação, da Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Paraná. No texto as autoras desenvolvem um estudo reflexivo sobre os padrões hegemônicos de branquitude, especialmente, através da mediação midiática da lógica de mercado.

O professor Dr. Ulisflávio Oliveira Evangelista, do curso de jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), apresenta uma reflexão sobre a situação do negro no Brasil, a partir da análise do filme *O Fio da Memória*,

dirigido por Eduardo Coutinho, em 1991. “Na perspectiva de dar voz aos escravos, o filme amplia um debate contemporâneo sobre a situação do negro no país. Isso porque, com o fim da escravidão, não houve uma liberdade assistida, isto é, possibilidades da inserção do negro na sociedade brasileira, numa condição de liberto”, observa Evangelista. O estudo está estruturado a partir de uma imbricação metodológica de: Cinema, Modernidade e Arquivo.

Enquanto *O Fio da Memória* recupera a história, o filme *Wicked*, dirigido por Jon Chu, em 2024, apresenta uma trilha sonora que indaga ‘se o bom comunicador é inteligente ou popular’? O texto *Wicked: consumo e construção de identidade na contemporaneidade* é assinado por Matheus Weslley Gonçalves Oliveira, do curso Cultura Material e Consumo da Universidade de São Paulo (USP). O dilema da personagem na busca para “mudar a cor da pele” reflete as complexidades da construção da identidade, na sociedade contemporânea, “marcada pela fragmentação, pelo consumismo e pela busca incessante por reconhecimento”.

Fragmentação e reconhecimento também estão destacados no artigo *Nosferatu: do Drácula de Bram Stoker ao nazifascismo* que apresenta um estudo sobre o filme *Nosferatu*, feito por Luciana Costa Alves de Almeida, Mestranda em Comunicação pela UERJ e Ricardo Almeida Marques, professor da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), no Rio de Janeiro. “Nosferatu transcende o horror ficcional para se tornar um documento fílmico revelador do inconsciente coletivo.” Para os autores, o filme permanece atual, pela profunda densidade simbólica e complexidade de questões que aborda, por exemplo, as tensões sociais, políticas e culturais que marcam o pós-guerra, projetando-as por meio da estética expressionista e da construção simbólica do “outro” monstruoso.

Uma alteridade simbólica, caricata e caótica está revelada no artigo *Verde, Amarelo e Cinza: uma análise gráfica da capa do disco Brasil (1989) da banda Ratos de Porão*, assinado por Alan Silveira da Silva, graduando Faculdade SATC, e Rafael Hoffmann Maurilio, professor da Faculdade SATC, Santa Catarina. Os autores observam a capa do disco *Brasil* como um manifesto visual – antidesign – que utiliza a linguagem *Punk* como uma representação crítica da realidade sociopolítica brasileira no contexto de censura da ditadura militar no Brasil.

A estética *Punk* apresentada nas capas dos álbuns musicais dos anos 1980, além de ser um símbolo de resistência, também subverteu os padrões gráficos ao usar recursos visuais não convencionais com uma intenção crítica e contracultural. No artigo *Expressão Gráfica Punk: a subversão do design nas capas*

de álbuns brasileiros dos anos 1980, assinado por Maria Fernanda Mezzari Csunderlick, graduanda do curso de Design do UniSATC e Eduardo Evangelista professor do UniSATC, Santa Catarina, os autores contextualizam a chegada do *Punk* ao Brasil, especialmente entre os jovens das periferias de São Paulo, como uma forma de resistência cultural e política.

No mundo contemporâneo, a resistência cultural e política, é experienciada através do processo comunicativo dos aplicativos que inundam o ciberespaço. Um dos mais utilizados, nesta era digital, é o *TikTok*, da ByteDance, nascido na China, em 2016. No artigo *Midiatização em expansão: as estratégias de comunicação do TikTok com os jovens*, Macri Elaine Colombo, doutoranda em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Ulysses Varela, professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), analisam esse fenômeno comunicacional, mais utilizado no mundo para criação e compartilhamento de vídeos curtos. O sucesso é tamanho, que o presidente Donald Trump exigiu que a empresa criasse uma *joint venture* nos Estados Unidos, com participação majoritária de investidores americanos. Surpresa: o acordo acaba de ser assinado, em dezembro de 2025. A ByteDance ficará com menos de 20% das ações.

Mas, a surpresa maior do *TikTok* é a conquista do prêmio de *tiktoker* 2025, por uma idosa de 84 anos, Nonna Silvi, na Itália. O mundo vive um processo de envelhecimento populacional e os números tendem a crescer substancialmente a cada ano. Este é o tema do artigo *A recategorização do idoso na sociedade e sua representatividade na Publicidade e Propaganda*, assinado por Carlos Eduardo Dezan Scopinho, professor na Faculdade de Tecnologia do Litoral Sul Paulista (FATEC), São Paulo. O autor ressalta a urgência de “repensar o papel dos profissionais de publicidade e propaganda para que a diversidade etária seja realmente incorporada, reconhecendo o público 60+ como uma camada economicamente expressiva e culturalmente relevante”. A comunicação, em todas as frentes, (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Marketing) precisa ampliar as referências para promover uma representação mais autêntica, plural e inclusiva na sociedade contemporânea.

E a inclusão também precisa ser efetivada em todos os setores do mercado de trabalho. A Comunicação Organizacional busca cada vez mais incentivar a comunicação entre os colaboradores e as rotinas de trabalho, bem como ampliar o foco em novas estratégias de relacionamento, por exemplo, através da Gamificação. Este é o tema do artigo *Comunicação Organizacional e Gamificação: estado da arte em revisão narrativa (2011-2020)*, assinado por

Maycon Oliveira de Jesus, analista de comunicação e mestre pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e Robson Borges Dias, coordenador do curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda da UCB, em Brasília, DF. Para os autores, é importante debater sobre a gamificação como mídia estratégica de Comunicação Organizacional pela relevância social e por possibilitar mudanças no comportamento humano e, por conseguinte, mudanças sociais.

É essa incrível capacidade da comunicação de se envolver transdisciplinarmente que fascina o Humano Ser. A cada instante rompemos as barreiras para criar um novo conhecimento integrado para problemas sociais complexos, por exemplo, através da gamificação, envolvendo acadêmicos, partes interessadas e a sociedade, em busca de soluções práticas que vão além das disciplinas tradicionais.

A comunicação transcende as fronteiras disciplinares para uma compreensão e ação holísticas. Este é o tema do artigo *Desafios e possibilidades da comunicação no universo virtual*, assinado por Marcelo Mendonça Teixeira, professor da UFRPE (Multicampi Garanhuns). O autor descreve as transições sobre os modelos de comunicação tradicionais até o modelo de sua autoria, em parceria com Tiago Ferreira, nomeado de “comunicação para o universo virtual”. O modelo representa o processo de comunicação no ambiente virtual mediado por tecnologias de informação e comunicação no ambiente virtual, onde agimos localmente e pensamos globalmente.

Boa leitura!

Feliz 2026!

Lawrenberg Advíncula da Silva
Sonia Regina Soares da Cunha

EDITORIAL

COMMUNICATION: CHALLENGES AND (IM)POSSIBILITIES

As we conceive and write the editorial for this edition of the journal *Comunicação, Cultura e Sociedade* RCCS, entitled *Communication: Challenges and (Im)possibilities*, we are on the eve of another electoral process in Brazil. In the wake of the most recent socio-political events, the prevailing images are those of the anti-democratic acts of vandalism and destruction of public buildings in Brasília, Federal District, capital of Brazil, in 2023. These acts were perpetrated by various coup-plotting groups in defiance of the 2022 elections' results, targeting the National Congress, the Supreme Federal Court, and the Palácio do Planalto, Official headquarters of the Federal Executive Branch of Brazil, resulting in property damage of approximately R\$20 million¹, in addition to incalculable civil damage. Since 2018, the political debate in Brazil has witnessed a growing escalation of manifestations of ideological intolerance, social violence, and scientific denialism, as a symptomatic trait of a process of "planned obsolescence" of the main institutional structures of the Brazilian Democratic State of Law and the rise of movements and ideologies with predominantly fascist and neo-fascist characteristics.

This is a diagnosis of a crucial time for Brazilian democracy and the political destiny of Latin America and the Global South, which requires a comprehensive reflection from the RCCS editorial team, not only as a channel for disseminating scientific knowledge in the field of Communication – in a country that still invests very little in science – but also as a political actor and educational agent in the best sense of Freirean pedagogy. A "front" aware of the need for a more incisive position on what we believe in as a country, what we seek as a full democracy, and what we uphold as an anti-colonial knowledge project. At the same time, it is important to emphasize that taking a position is not only about publicly assuming a political side in the partisan power game, but rather about being

¹ Approximately US\$3.609 million, according to the Central Bank of Brazil's conversion rate on December 26, 2025. Available at: <https://www.bcb.gov.br/conversao>

aware of participation as a collective subject in a public sphere increasingly governed by the sign of impossibilities, of the fungible.

It is this awareness of democratic principles: commitment to truth and public interest; freedom of expression and of the press; plurality and respect for differences; ethics and social responsibility; encouragement of debate and citizen participation; that the Journalism course at Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat) has been communicating to students for almost two decades. The press is an essential pillar of a democratic society.

Higher education must prepare students for the professional market, while at the same time it needs to encourage research and academic writing through comprehensive investigations, reflective readings, and critical analyses.

Academic publication in journals supported by university presses, such as Editora Unemat, strengthens qualified public debate. Texts are peer-reviewed using rigorous methodology and a commitment to transparency. This edition of **RCCS** features an interview and ten articles, whose studies were developed by researchers from higher education institutions across all regions of Brazil. These texts expand understanding and debate on the diverse traditions of communication thought. With each new edition of **RCCS**, we seek to reflect on the place of Communication and Culture in different socio-political scenarios, aiming to provide society and policymakers with an approach to academic knowledge communicated through critical and reflective analyses on various themes, such as political communication, the ethics of Artificial Intelligence, and media literacy. This provides an opportunity for enlightening debate, such as on the "importance of understanding an Afro-diasporic tradition of thought", through a dialogue not only for Black people, but one that also addresses academic and societal needs, that is, "to truly open ourselves to science and the creation of methodologies and theories that account for different social realities", as proposed by Professor Dr. Deivison Moacir Cezar de Campos, from the School of Communication, Arts and Design (Famecos) at PUCRS, Rio Grande do Sul, the interviewee who opens this edition.

Following this, **RCCS** presents the article "Whiteness and Gender Performance in Advertising: an analysis of the American Eagle and GAP campaigns", authored by Suelen Oldoni, an undergraduate student, and Jozieli Cardenal, a professor in the Communication course at Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Paraná. In the text, the authors develop a reflective study on hegemonic patterns of whiteness, especially through the media mediation of market logic.

Professor Dr. Ulisflávio Oliveira Evangelista, from the journalism course at Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat), presents a reflection on the situation of Black people in Brazil, based on an analysis of the film “O Fio da Memória,” directed by Eduardo Coutinho, in 1991. “From the perspective of giving voice to slaves, the film broadens a contemporary debate about the situation of Black people in the country. This is because, with the end of slavery, there was no assisted freedom, that is, possibilities for the insertion of Black people into Brazilian society, in a condition of freedom,” observes Evangelista. The study is structured from a methodological imbrication of: Cinema, Modernity and Archive.

While “O Fio da Memória,” recovers history, the film “Wicked,” directed by Jon Chu in 2024, presents a soundtrack that asks, ‘is a good communicator intelligent or popular?’ The text “Wicked: Consumption and Identity Construction in Contemporary Times” is authored by Matheus Weslley Gonçalves Oliveira, from the Material Culture and Consumption course at the University of São Paulo (USP). The character's dilemma in the quest to "change skin color" reflects the complexities of identity construction in contemporary society, "marked by fragmentation, consumerism, and the incessant search for re-cognition."

Fragmentation and recognition are also highlighted in the article “Nosferatu: From Bram Stoker's Dracula to Nazism and Fascism”, which presents a study on the film “Nosferatu”, conducted by Luciana Costa Alves de Almeida, a Master's student in Communication at UERJ, and Ricardo Almeida Marques, a professor at the Catholic University of Petrópolis, in Rio de Janeiro. "Nosferatu transcends fictional horror to become a filmic document revealing the collective unconscious." According to the authors, the film remains relevant due to its profound symbolic density and the complexity of the issues it addresses, such as the social, political, and cultural tensions that marked the postwar period, projecting them through expressionist aesthetics and the symbolic construction of the monstrous 'other.'

A symbolic, caricatured, and chaotic otherness is revealed in the article “Green, Yellow, and Gray: a graphic analysis of the cover of the album Brasil (1989), by the band Ratos de Porão”, authored by Alan Silveira da Silva, a graduate student at Faculdade SATC, and Rafael Hoffmann Maurilio, a professor at SATC, Santa Catarina. The authors observe the cover of the album “Brasil” as a visual manifesto – anti-design – that uses Punk language as a critical representation of the Brazilian socio-political reality in the context of censorship during the military dictatorship in Brazil.

The Punk aesthetic presented on the covers of musical albums from the 1980s, in addition to being a symbol of resistance, also subverted graphic standards by using unconventional visual resources with critical and countercultural intention. In the article "Punk Graphic Expression: the subversion of design on the covers of Brazilian albums from the 1980s", signed by Maria Fernanda Mezzari Csunderlick, a graduate student in Design at UniSATC, and Eduardo Evangelista, a professor at UniSATC, Santa Catarina, the authors contextualize the arrival of Punk in Brazil, especially among young people from the outskirts of São Paulo, as a form of cultural and political resistance.

In the contemporary world, cultural and political resistance is experienced through the communicative process of the applications that flood cyberspace. One of the most widely used platforms in this digital age is TikTok, from ByteDance, which originated in China, in 2016. In the article "Expanding Mediatis-
zation: TikTok's Communication Strategies with Young People", Macri Elaine Co-
lombo, a doctoral candidate in Communication at the Federal University of Santa
Maria (UFSM), and Ulysses Varela, a professor at the Federal University of Ama-
zonas (UFAM), analyze this communication phenomenon, the most widely used in
the world for creating and sharing short videos. Its success is so great that Pres-
ident Donald Trump demanded that the company create a joint venture in the
United States, with majority participation from American investors. Surprise: the
agreement has just been signed in December 2025. ByteDance will hold less than
20% of the shares.

But the biggest surprise from TikTok is the winning of the 2025 TikToker award by an 84-year-old woman, Nonna Silvi, in Italy. The world is experiencing a process of population aging, and the numbers tend to grow substantially each year. This is the theme of the article "The Recategorization of the Elderly in Society and their Representation in Advertising and Marketing", authored by Carlos Eduardo Dezan Scopinho, a professor at the Faculty of Technology of São Paulo (FATEC). The author emphasizes the urgency of "rethinking the role of advertising and marketing professionals so that age diversity is truly incorporated, recognizing the 60+ audience as an economically significant and culturally relevant segment." Communication, across all fronts (Journalism, Public Relations, Advertising and Marketing), needs to broaden its references to promote a more authentic, plural, and inclusive representation in contemporary society.

And inclusion also needs to be implemented in all sectors of the labor market. Organizational Communication increasingly seeks to encourage

communication between employees and work routines, as well as broadening its focus on new relationship strategies, for example, through Gamification. This is the theme of the article "Organizational Communication and Gamification: State of the Art in Narrative Review (2011-2020)", authored by Maycon Oliveira de Jesus, communication analyst and master's degree holder from the Catholic University of Brasília, and Robson Borges Dias, coordinator of the Journalism, Advertising and Public Relations course at UCB, in Brasília, DF. According to the authors, it is important to discuss gamification as a strategic medium for Organizational Communication due to its social relevance and its potential to enable changes in human behavior and, consequently, social change.

It is this incredible capacity of communication to engage transdisciplinarily that fascinates the Human Being. At every moment we break down barriers to create new integrated knowledge for complex social problems, for example, through gamification, involving academics, stakeholders and society, in search of practical solutions that go beyond traditional disciplines.

Communication transcends disciplinary boundaries for holistic understanding and action. This is the theme of the article "Challenges and possibilities of communication in the virtual universe", authored by Marcelo Mendonça Teixeira, professor at UFRPE (Multicampi Garanhuns). The author describes the transitions from traditional communication models to the model he created, in partnership with Tiago Ferreira, named "communication for the virtual universe." The model represents the communication process in the virtual environment mediated by information and communication technologies, where we act locally and think globally.

Happy reading!

Happy 2026!

Lawrenberg Advíncula da Silva
Sonia Regina Soares da Cunha